ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL EM GESTANTES DE UMA COMUNIDADE DE NITERÓI

Autor(res)

Luciana Novaes Moreira
Suellen Dantas Oliveira Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE NITERÓI

Introdução

A alimentação é um importante fator que determina se há ou não a presença de uma qualidade de vida (SANTANA, et al., 2021). A nutrição é fundamental para a saúde, especialmente durante a gestação, devido à maior demanda por energia e nutrientes (MOREIRA et al., 2023). Há uma crescente incidência de ganho de peso e obesidade na população, problemas nutricionais que afetam globalmente todas as classes sociais, com maior prevalência entre os mais pobres e mulheres (BIANCHI, et al., 2021). A obesidade e o ganho de peso excessivo durante a gestação são fatores de risco para diversas doenças crônicas e complicações maternas e fetais (CARREIRA et al., 2024). Por isso, é crucial monitorar o ganho de peso durante a gravidez e oferecer orientação nutricional adequada.

Objetivo

Analisar o efeito do cuidado nutricional durante a gestação e reduzir o risco de complicações para a mãe e o bebê durante a gravidez.

Material e Métodos

Estudo prospectivo, intervencional e descritivo, realizado com sete gestantes de uma comunidade em Niterói – RJ, no período de março de 2023 a fevereiro de 2024. O grupo recebeu avaliação e acompanhamento nutricional durante a gestação até o período do parto. A adesão à dieta proposta e o controle do ganho de peso foram avaliados em cada consulta. As gestantes responderam a um questionário sobre dados sociodemográficos, alimentação e hábitos de vida. Atividades desenvolvidas incluíram consulta inicial com anamnese nutricional, avaliação antropométrica, diagnóstico nutricional, elaboração da dieta, entrega de cardápio e tabela de equivalentes. Consultas subsequentes incluíram reavaliação nutricional e ajustes na dieta. Também houve uma roda de conversa sobre intercorrências na gestação, importância da amamentação e controle da ansiedade.

Resultados e Discussão

A média de idade foi de 26,7 ± 7,7 anos, com 14,28% abaixo de 20 anos. A distribuição racial foi de brancas (42,9%), pardas (28,6%) e pretas (28,6%) por autodeclaração. A maioria (85,7%) possuía mais de 12 anos de estudo, mesmo assim todas se encontravam em vulnerabilidade socioeconômica. O diagnóstico nutricional pré-

gestacional revelou que 57,14% das gestantes estavam eutróficas e 42,85% apresentavam acima do peso adequado. A qualidade da dieta foi baixa, com dificuldades em incorporar vegetais e reduzir alimentos ultraprocessados. Durante o acompanhamento, observou-se maior controle do peso e algumas gestantes apresentaram redução do Índice de Massa Corporal (IMC), mas não houve mudança significativa na faixa de ganho de peso até o final da gestação. Nossos resultados são consistentes com outros estudos que indicam a necessidade de ajustes na dieta de gestantes.

Conclusão

Apesar da limitação em relação ao número de participantes, o estudo reafirma o que se lê em outros trabalhos, destacando a necessidade de estratégias eficazes para melhorar a qualidade da alimentação e promover hábitos saudáveis durante a gestação. Intervenções educacionais e de suporte nutricional direcionadas podem prevenir complicações nutricionais durante a gestação, contribuindo para melhores resultados materno-infantis.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BIANCHI, C.M., et al. Perceptions of Tailored Dietary Advice to Improve the Nutrient Adequacy of the Diet in French Pregnant Women. Nutrients. 25;14(1):85, mar. 2021. doi: 10.3390/nu14010085.

CARREIRA, N. P. et al. Fatores maternos associados ao consumo usual de alimentos ultraprocessados na gestação. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 1, p. e16302022, 2024.

MOREIRA, L. N. eta al. O Excesso de Peso no Pós-Parto sob o Olhar de Mulheres Atendidas na Atenção Básica, em Manguinhos, no Rio de Janeiro. UNICIÊNCIAS, [S. l.], v. 26, n. 2, p. 71–77, 2023.

SANTANA, J. M. et al. Associations between Maternal Dietary Patterns and Infant Birth Weight in the NISAMI Cohort: A Structural Equation Modeling Analysis. Nutrients. 12;13(11):4054, nov 2021. DOI: 10.3390/nu13114054.